

SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO



FETSS

CNTSS

CUT BRASIL

COM A PALAVRA

Gervásio Foganholi,
presidente do SindSaúde-SP

...qual o modelo de sociedade que queremos para os próximos anos. O Brasil da repressão ou da liberdade? O Estado voltado ao interesse público ou ao privado? Um governo que defenda ou retire direitos?



SAÚDE É DIREITO, NÃO MERCADORIA

Neste momento de eleições é importante que nós, trabalhadores (as) defendamos os serviços públicos e o SUS (Sistema Único de Saúde).

Defesa que precisa ser feita combatendo as propostas eleitoreiras que em nada ajudam a melhorar a saúde pública. As terceirizações, as OSSs e a transferência do serviço público para o privado, na verdade é uma estratégia de desmonte do SUS.

É importante ressaltar que saúde é um direito e não mercadoria, a ambição do capital financeiro em lucrar é disfarçado por propostas eleitoreiras que vendem a ideia de que o caminho é a saúde privada.

O SUS é a política pública mais inclusiva do Brasil, pois é elaborada de forma a atender toda a população.

Precisamos continuar a luta pela implantação total do SUS que é um direito do bra-

sileiro (a) e um dever do Estado.

As medidas tomadas pelo desgoverno Temer e pelo Congresso Nacional já são sentidas na saúde, com o aumento da mortalidade infantil, a diminuição da cobertura vacinal e a volta de doenças evitáveis.

O congelamento por 20 anos nos investimentos também já são sentidos na ponta pela população, sucateando as UPAs e o SAMU, afetando programas como o Farmácia Popular e Saúde da Família.

Precisamos de um governo que olhe para o povo brasileiro e que rompa com as propostas privatizantes da saúde.

É preciso reverter a queda dos investimentos e vincular o aumento da verba da saúde ao crescimento do PIB.

Precisamos de uma reforma tributária que taxe grandes fortunas e financie o investi-

mento em saúde pública. Além de outras medidas como o retorno do Fundo Social do Pré-Sal.

Queremos um governo democrático e popular, livre de preconceitos de gênero, raça ou credo. Que valorize o trabalhador (a) da saúde, que defenda e continue a implantação do SUS como prevê a Constituição, que reverta à retirada de direitos, que fortaleça a soberania nacional, que combata a pobreza, democratize o acesso ao ensino superior, financie a pesquisa, e que acima de tudo invista no povo brasileiro, pois essa é nossa maior riqueza.

Companheiros (as) da saúde pública, convidamos vocês à reflexão de qual o modelo de sociedade que queremos para os próximos anos. O Brasil da repressão ou da liberdade?

O Estado voltado ao interesse público ou ao

privado? Um governo que defenda ou retire direitos? Um governador que invista na saúde pública ou que entregue nossos hospitais para as OSSs?

É preciso falar de política, pois muito está em jogo para o futuro do país e do Estado de São Paulo. Leia os planos de governo, veja os candidatos que defenda a saúde pública de qualidade e vote consciente.



O Estado voltado ao

Eu

acredito no meu SINDICATO

FILIE-SE

SindSAÚDE-SP /sindsauesp

ACESSE: www.sindsauesp.org.br  /sindsauesp

COMPARATIVO DAS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

HADDAD



X

BOLSONARO



<ul style="list-style-type: none"> • Propõe revogar as reformas de Temer que atingem os trabalhadores e os modelos de entrega a estrangeiros das riquezas nacionais. 	Reformas de Temer	<ul style="list-style-type: none"> • Votou em todas as reformas de Temer e seu guru, Paulo Guedes, vão prosseguir as reformas de Temer, de forma mais rápida.
<ul style="list-style-type: none"> • Revogar o congelamento por 20 anos do orçamento para os serviços públicos (EC 95), viabilizar aumentos salariais dos servidores e a abertura de novos cursos. • Manterá a estabilidade dos servidores. 	Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o congelamento das despesas com os serviços públicos (EC 95) por 20 anos, bloqueando os reajustes salariais dos servidores e mantendo a não abertura de concursos. • Seus principais assessores defendem fim da estabilidade dos servidores e a terceirização dos serviços públicos.
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecerá o teto do serviço público (salário do presidente da República) para acabar com as super-aposentadorias dos marajás, deputados e senadores. • Convergência entre os regimes próprios da União, dos Estados, do DF e dos Municípios com o regime geral. 	Previdência social e direitos dos aposentados	<ul style="list-style-type: none"> • Para o candidato “servidor é o grande problema da previdência”. • É favorável a aposentadoria milionária de deputados e senadores. • Diz que vai aumentar a idade mínima de aposentadoria ano a ano, fazendo os trabalhadores se aposentarem cada vez mais tarde. • Defende privilégios para os militares.
<ul style="list-style-type: none"> • Vai revogar a reforma trabalhista de Temer e do Congresso dos 300 picaretas, recuperando os direitos roubados. 	Direitos Trabalhistas	<ul style="list-style-type: none"> • Votou a favor da retirada de direitos dos trabalhadores que abriu o caminho para terceirização irrestrita por meio da reforma trabalhista. • Seu vice defendeu o fim do 13º Salário. • Para o candidato “trabalhador terá de escolher entre direitos e emprego”.
<ul style="list-style-type: none"> • Defende a ampliação da licença maternidade para 180 dias para todas as trabalhadoras gestantes. • Vai revogar a legislação que permite gestantes trabalharem em locais insalubres. 	Direitos das Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> • Defende a redução dos atuais 120 dias para 30/45 dias. • Votou a favor da legislação que passou a permitir o trabalho insalubre de gestantes. • Disse que mulher deve ganhar menos porque engravida.
<ul style="list-style-type: none"> • Quem ganha até 5 salários mínimos (R\$ 4750,00) não pagará Imposto de Renda e vai rever a tabela para os salários médios. • Cobrará impostos sobre as grandes fortunas e os dividendos dos grandes acionistas de empresas. 	Impostos	<ul style="list-style-type: none"> • Vai cobrar 20% de todos os trabalhadores/as no Imposto de Renda, acabando com os isentos e a progressividade das faixas salariais. • Seu mentor propôs criar um novo imposto sobre a poupança da população (nos moldes da CPMF).
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação total, fortalecimento e investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) para a universalização do direito à saúde. • Retomada do Mais Médicos, Saúde da Família, SAM e Farmácia Popular para atender a população. 	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o congelamento das verbas da saúde (EC 95). • Abrir o SUS para trabalhar para os Planos de Saúde como médicos credenciados, fazendo com que a população fique no final da fila.
<ul style="list-style-type: none"> • Revogação da reforma do Ensino Médio e rever as BNCC que atualmente visa retirada das disciplinas de artes, humanidades e ciências do currículo. • Investir 10% do PIB na educação com mais dinheiro para creches, escolas e universidades. 	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o Ensino a Distância (EAD) desde o Ensino Fundamental. • Criar uma escola militar em cada Estado. • Militarização das escolas, tirando os servidores e entregando a gestão para oficiais reformados das forças armadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Colocar a Polícia Federal para combater organizações criminosas. • Plano Nacional de Redução de Homicídios para redução expressiva de mortes violentas. • Sistema Único de Segurança Pública – SUSP com a integração com governos estaduais e municipais, com foco em inteligência, priorização da vida, controle de armas, repactuação das relações entre polícias e comunidades, prevenção e valorização profissional dos policiais. 	Segurança Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar o cidadão pela sua própria segurança. • Reduzir a maioria penal, colocando crianças e jovens infratores no sistema prisional junto com adultos. • Autorização para policiais matarem em operações em favelas e bairros pobres. • Liberar a posse de armas para todos, como ocorre nos Estados Unidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Retomada do Programa Minha Casa Minha Vida com a meta de 2 milhões de moradias até 2022, priorizando famílias populares. 	Moradia	<ul style="list-style-type: none"> • Não apresenta propostas.